

Uma carta enviada do céu. A decisão de ler é sua.



O que você acha de olhar as doenças e os problemas circunstanciais como uma oportunidade para mudar o negativo em positivo dentro de si?

Por exemplo, quando ficamos doentes, o médico observa os sintomas do paciente e os associa a uma determinada doença. Com isso, verificamos o que exageramos e, ao mesmo tempo, repensamos sobre o próprio modo de viver e de ver os fatos até então. É importante fazermos essa reflexão para recebermos a cura ou a salvação.

As doenças e os problemas circunstanciais são como se fossem as cartas enviadas do céu, a escolha para ler ou não é sua. Para isso, a Tenrikyo está sempre à sua disposição.

A Tenrikyo da vida plena de alegria e felicidade

Uma carta enviada do céu. A decisão de ler é sua.



O que você acha de olhar as doenças e os problemas circunstanciais como uma oportunidade para mudar o negativo em positivo dentro de si?

Por exemplo, quando ficamos doentes, o médico observa os sintomas do paciente e os associa a uma determinada doença. Com isso, verificamos o que exageramos e, ao mesmo tempo, repensamos sobre o próprio modo de viver e de ver os fatos até então. É importante fazermos essa reflexão para recebermos a cura ou a salvação.

As doenças e os problemas circunstanciais são como se fossem as cartas enviadas do céu, a escolha para ler ou não é sua. Para isso, a Tenrikyo está sempre à sua disposição.

A Tenrikyo da vida plena de alegria e felicidade

*“Por mais que possua bens,
apegando-se ao espírito,
não terá prazer.”*

(Indicação Divina de 15 de julho de 1901)

Significa que, mesmo tendo muitos bens materiais, a vida não será prazerosa, se tivermos preocupações ou



angústias. Principalmente, nas relações humanas, quando acontece algo bom, ficamos contentes, mas, quando algo é complicado, ficamos desanimados e, muitas vezes, deixamos os problemas para resolver depois. Não podemos ignorar o tempo. Em primeiro lugar, devemos nos esforçar em resolver o que nos preocupa. É dito que: “Se houver preocupação, não se poderá dizer alegria.”

*“Por mais que possua bens,
apegando-se ao espírito,
não terá prazer.”*

(Indicação Divina de 15 de julho de 1901)

Significa que, mesmo tendo muitos bens materiais, a vida não será prazerosa, se tivermos preocupações ou



angústias. Principalmente, nas relações humanas, quando acontece algo bom, ficamos contentes, mas, quando algo é complicado, ficamos desanimados e, muitas vezes, deixamos os problemas para resolver depois. Não podemos ignorar o tempo. Em primeiro lugar, devemos nos esforçar em resolver o que nos preocupa. É dito que: “Se houver preocupação, não se poderá dizer alegria.”

Encher o mundo com o “espírito de desejar fazer algo para alguém”



“Quero isso”, “quero aquilo”, “quero que faça isso”, “quero que faça assim”. Este é o “espírito da criança”. Já o “espírito dos pais” é diferente: “quero fazer dessa forma ao próximo”, “se eu fizer assim, os outros ficarão contentes”. Às vezes, no espírito das pessoas que querem apenas receber, nasce o descontentamento. Isso ocorre porque elas criam uma expectativa dentro de si e, se isso não for satisfatório, ficam insatisfeitas.

O mundo seria um lugar ainda melhor para viver, se as pessoas pensassem mais no próximo, assim como pensam nos seus filhos e pessoas amadas. Vamos juntar cada vez mais o “desejo de fazer algo para alguém” e construir uma comunidade que tenha o espírito dos pais.

A Tenrikyo da vida plena de alegria e felicidade

Encher o mundo com o “espírito de desejar fazer algo para alguém”



“Quero isso”, “quero aquilo”, “quero que faça isso”, “quero que faça assim”. Este é o “espírito da criança”. Já o “espírito dos pais” é diferente: “quero fazer dessa forma ao próximo”, “se eu fizer assim, os outros ficarão contentes”. Às vezes, no espírito das pessoas que querem apenas receber, nasce o descontentamento. Isso ocorre porque elas criam uma expectativa dentro de si e, se isso não for satisfatório, ficam insatisfeitas.

O mundo seria um lugar ainda melhor para viver, se as pessoas pensassem mais no próximo, assim como pensam nos seus filhos e pessoas amadas. Vamos juntar cada vez mais o “desejo de fazer algo para alguém” e construir uma comunidade que tenha o espírito dos pais.

A Tenrikyo da vida plena de alegria e felicidade

“A bagagem leve pode ser levada a qualquer lugar. A bagagem pesada não conseguirá ir muito longe.”

(Indicação Divina de 29 de dezembro de 1897)



“A bagagem leve é possível de se carregar todos os dias”. No início do ano ou em qualquer outra época do ano, nós determinamos fazer algo novo. Por exemplo, começar a escrever um diário ou ca-

minhar 10 mil passos todos os dias. A partir do momento em que vemos essa ação como se fosse uma bagagem pesada, ela não terá mais continuidade. Devemos gradualmente acumular forças, deixando a “bagagem leve” de maneira que consigamos segurar e carregar todos os dias. Desse modo, se posteriormente conseguirmos carregar tranquilamente a bagagem que achávamos que estava pesada antes, será bom. A continuidade é a verdade, não há algo tão respeitável do que a continuidade.

“A bagagem leve pode ser levada a qualquer lugar. A bagagem pesada não conseguirá ir muito longe.”

(Indicação Divina de 29 de dezembro de 1897)



“A bagagem leve é possível de se carregar todos os dias”. No início do ano ou em qualquer outra época do ano, nós determinamos fazer algo novo. Por exemplo, começar a escrever um diário ou ca-

minhar 10 mil passos todos os dias. A partir do momento em que vemos essa ação como se fosse uma bagagem pesada, ela não terá mais continuidade. Devemos gradualmente acumular forças, deixando a “bagagem leve” de maneira que consigamos segurar e carregar todos os dias. Desse modo, se posteriormente conseguirmos carregar tranquilamente a bagagem que achávamos que estava pesada antes, será bom. A continuidade é a verdade, não há algo tão respeitável do que a continuidade.

“Salvar uns aos outros” de forma natural e contínua



Os desastres naturais ocorrem. Os estragos nas plantações causados pelas geadas continuam. Essas calamidades fazem com que as pessoas se sensibilizem e se mobilizem por meio de ações voluntárias, expandindo a boa conduta ao próximo.

No nosso dia a dia, não conseguimos viver sozinhos. Independentemente de perceber isso ou não, nós dependemos das outras pessoas para vivermos. Por isso, devemos retribuir essa gratidão ao próximo. Podemos dizer que esse seja o sentido da vida. Salvar e ser salvo. Vamos passar o nosso cotidiano “salvando uns aos outros” de forma natural e contínua.

A Tenrikyo da vida plena de alegria e felicidade

“Salvar uns aos outros” de forma natural e contínua



Os desastres naturais ocorrem. Os estragos nas plantações causados pelas geadas continuam. Essas calamidades fazem com que as pessoas se sensibilizem e se mobilizem por meio de ações voluntárias, expandindo a boa conduta ao próximo.

No nosso dia a dia, não conseguimos viver sozinhos. Independentemente de perceber isso ou não, nós dependemos das outras pessoas para vivermos. Por isso, devemos retribuir essa gratidão ao próximo. Podemos dizer que esse seja o sentido da vida. Salvar e ser salvo. Vamos passar o nosso cotidiano “salvando uns aos outros” de forma natural e contínua.

A Tenrikyo da vida plena de alegria e felicidade

“Nesse período em que criam com todo o cuidado, dizem que ela é como as borboletas e as flores, entretanto, é o fio de respiração que é como as borboletas e as flores.”

(Indicação Divina de 18 de março de 1894)

“Minha borboleta, minha flor” é um ditado popular japonês. Esse ditado é usado para se referir principalmente à fi-



lha, quando ela é criada com muito amor e carinho, como a beleza de uma borboleta ou de uma flor. Mesmo sendo dito isso, observamos a continuação sobre esse tema nos dizeres de Deus. Se crescer como uma linda borboleta ou bonita flor, será admirável, mas não há nada que se possa fazer, se murchar. Não há problema em preparar deliciosas refeições ou comprar roupas boas aos queridos filhos, contudo, mais do que isso, o fato de estarmos sendo “vivificados” por Deus é algo que nunca podemos esquecer.

“Nesse período em que criam com todo o cuidado, dizem que ela é como as borboletas e as flores, entretanto, é o fio de respiração que é como as borboletas e as flores.”

(Indicação Divina de 18 de março de 1894)

“Minha borboleta, minha flor” é um ditado popular japonês. Esse ditado é usado para se referir principalmente à fi-



lha, quando ela é criada com muito amor e carinho, como a beleza de uma borboleta ou de uma flor. Mesmo sendo dito isso, observamos a continuação sobre esse tema nos dizeres de Deus. Se crescer como uma linda borboleta ou bonita flor, será admirável, mas não há nada que se possa fazer, se murchar. Não há problema em preparar deliciosas refeições ou comprar roupas boas aos queridos filhos, contudo, mais do que isso, o fato de estarmos sendo “vivificados” por Deus é algo que nunca podemos esquecer.